

Saúde anuncia novos investimentos para o combate à dengue

□ Serão liberados R\$ 32 milhões para as ações de vigilância e controle vetorial em 778 municípios

Dando início às ações de combate à dengue em 2014, o secretário de Saúde, Alexandre Silveira, anunciou ontem a liberação de mais de R\$ 32 milhões para o combate a dengue em 778 municípios mineiros. O incentivo financeiro será para complementar o investimento do Estado nos municípios e deverá ser destinado para execução das ações de vigilância e controle vetorial, mobilização social e assistência a pacientes com suspeita de dengue.

Para seleção e habilitação dos municípios, foram considerados a incidência de casos e óbitos confirmados

Para seleção e habilitação dos municípios ao recebimento do incentivo, foram considerados a incidência de casos e óbitos confirmados de dengue no período de 2009 a 2013. Além disso, também foi levado em conta a homologação do Plano de Contingência Municipal nos termos da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.699, de 10 de dezembro de 2013.

A transferência do incentivo financeiro será realizada dire-



O secretário de Saúde Alexandre Silveira detalhou as medidas para acabar com a doença

tamente do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, em parcela única, aos municípios selecionados.

“O incentivo financeiro complementar se faz necessário, entre outras coisas, devido à existência de grande contingente populacional já

exposto a várias infecções pelos diversos sorotipos de dengue, o que aumenta o risco para ocorrência de epidemias de formas graves da doença. Embora estudos epidemiológicos apontem índices melhores nesse bimestre, se comparado ao mesmo período do ano passado,

vamos manter a vigilância. É necessário intensificar as medidas de prevenção e controle do vetor (*Aedes aegypti*) antes de seu período sazonal para que os índices continuem positivos e consigamos diminuir os casos da doença em nosso Estado”, afirma o secretário.

Comprometimento da população é essencial para exterminar o mosquito

Uma importante estratégia de combate à dengue é o Programa Estadual de Emergências em Saúde Pública. Através dele, a Secretaria de Saúde vai habilitar os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) para executarem, de forma complementar, as ações, serviços e a assistência aos pacientes suspeitos e confirmados de doenças e agravos relacionados às emergências em saúde pública em Minas. Dentre as ações do programa estão o custeio de recursos humanos e de procedimentos assistenciais; a aquisição de insumos; a logística de processos de trabalho; a estruturação física de ambientes; e ações de mobilização e comunicação social.

Além disso, serão implantadas as Unidades de Resposta Rápida (URR) nos municípios que ultrapassarem sua capacidade de resposta assistencial à população. O investimento do Governo de Minas, através da SES, nessas unidades será de R\$ 12 milhões. Serão destinados ainda, R\$ 6,14 milhões para as ações de Comunicação e Mobilização Social; R\$ 10 milhões para a Força Tarefa e R\$ 5,5 milhões para aquisição de uniformes, materiais e insumos, totalizando R\$ 66,2 milhões. “Com esses investimentos todos os municípios terão condições de aumentar a resposta e intensificar as ações de vigilância e assistência a fim de mantermos

os índices nos níveis desse primeiro bimestre”, afirma Alexandre Silveira.

UNIÃO DE FORÇAS - De acordo com o presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), Mauro Junqueira, “ainda é cedo para comemorar os índices, de forma que precisamos unir forças para acabar com a doença. O período de chuvas ainda não começou e não vamos conseguir eliminar a dengue em curto e médio prazos visto a grande quantidade de larvas ainda encontradas nos quintais das casas. Temos que evitar que isso aconteça, pois não podemos admitir mais tantas mor-

tes em decorrência da doença. Vamos agora implementar as ações de vigilância e capacitar os médicos no atendimento do cidadão com dengue. A população já sabe o que se pode e o que não se pode fazer, precisa agora agir. Esse é o nosso recado. Esse é o nosso comprometimento”, afirma.

DADOS - Já foram confirmados este ano 1.253 casos em Minas. Em 2013, foram registrados 361.737 casos, sendo que 117 evoluíram para óbito. No primeiro bimestre de 2013, foram registrados 36 óbitos. No mesmo período de 2014, até o momento, foi registrado uma morte, no mês de janeiro, em Paracatu.

VEJA HOJE NA
REDEMINAS
www.redeminas.mg.gov.br

O Zoológico de Belo Horizonte completou, em janeiro, 55 anos. Hoje, vivem no espaço, 3.760 animais de mais de 270 espécies. Para cuidar de todos eles, há uma infraestrutura e uma equipe preparada para as mais variadas situações e imprevistos. Mas a novidade da vez é a gestação da gorila Lou Lou, a primeira da espécie em cativeiro, na América do Sul. Às 8h15, no **Opinião Minas**, o diretor do Jardim Zoológico e médico veterinário Carlyle Mendes Coelho fala sobre o trabalho e os cuidados com os animais no verão e nas gestações.

O **Jornal Minas 1ª edição**, às 11h30, destaca o aumento em 56% no número de chamadas para o SOS Drogas. O subsecretário de Políticas Sobre Drogas, Cloves Benevides fala sobre esse crescente número de ligações, explica como funciona o atendimento, as informações que o cidadão pode receber e os serviços oferecidos.

Às 19h30, o **Agenda** traz matéria destacando os blocos de Carnaval de rua de Belo Horizonte. Conversa com o pessoal dos blocos Baianas Ozadas e da Praia. O movimento, que começou em 2009, tem se fortalecido e a expectativa para esse ano é que Belo Horizonte faça o maior carnaval de sua história, com mais de 140 blocos, além de 13 palcos com shows de grandes artistas.

O uso de medicamentos é prática comum em qualquer fase da vida. Mas a associação incorreta de vários remédios pode potencializar e causar risco de várias doenças. No estúdio do **Brasil das Gerais**, debatem o assunto o médico de família e comunidade, Nathan Mendes Souza e as farmacêuticas, Daniela Rezende Garcia Junqueira e Diana Barbosa. Às 20 horas.

As agressões racistas sofridas pelo volante Tinga, jogador do Cruzeiro, durante a partida contra o Real Garcilasso, no Peru, repercutem em todo mundo. Atletas de diversas equipes do futebol mundial condenaram o comportamento da equipe peruana. Às 22 horas, o **Palavra Cruzada** discute o caso Tinga e a posição do brasileiro em relação ao racismo.